

EDUCAÇÃO ANTIDISCRIMINATÓRIA NA ESCOLA PÚBLICA: DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE

Sarai Patricia Schmidt¹

RESUMO

O estudo tem por objetivo apresentar e analisar a experiência do Convênio Educação Antidiscriminatória realizado no sul do Brasil por meio da parceria entre a Universidade Feevale e a Secretaria Municipal de Educação de Novo Hamburgo. Com esta experiência universidade e rede pública aproximam-se com o intuito de promover formações docentes antidiscriminatórias, abordando temas essenciais para a construção de uma educação que pense a pluralidade dos sujeitos, identidades, corpos, sexualidades. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória que, busca entender como tais formações convocam as escolas públicas a pensar e articular ações que busquem uma educação antidiscriminatória. O trabalho propõe relacionar a interseccionalidade e a inserção dos direitos humanos numa proposta de educação que combata as violências. Considerando o contexto atual da educação na América Latina, caracterizado pelos desafios intrínsecos à educação contemporânea, que demanda a inclusão e celebração das múltiplas infâncias, bem como a imperativa necessidade de que o ambiente escolar se transforme em um espaço de cultivo pedagógico e, simultaneamente, de acolhimento, interação social e fomento à vida, o presente escrito delineia pistas em direção a construção de pedagogias antidiscriminatórias. O estudo aborda uma abordagem qualitativa e exploratória com a exposição detalhada da experiência de formação docente em questão que abrange a educação infantil e a escola básica. A metodologia baseia-se em uma prática pedagógica crítica inspirada em Paulo Freire e Bell Hooks ancorada na interseccionalidade como ferramenta analítica. Os resultados parciais indicam que, ao abordar os direitos humanos de maneira educativa, existe um interesse e receptividade por parte dos estudantes e docentes, ainda que se tenha uma lacuna significativa no entendimento desses princípios fundamentais. O estudo destaca que o tripé, pesquisa, extensão e escola foi fundamental para a realização de uma proposta que amplie o debate no território escolar.

Palavras-chave: antidiscriminatória; educação; direitos humanos; professor

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente nos PPGs Diversidade Cultural e Inclusão Social e Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.
saraischmidt@feevale.br